



ANÁLISE GENÉTICA NA OBESIDADE

UMA NOVA ESTRATÉGIA NO COMBATE À OBESIDADE

Uma perda de peso entre 5% a 10%, equivale a uma melhoria de 50% a 60% do estado da sua saúde.

www.cgcggenetics.com

PORTO · Rua Sá da Bandeira, 706 1º - 4000-432 | T +351 223 389 900 | T +351 222 088 710
LISBOA · Av. das Forças Armadas, 4 - 5ª Esc. G - 1350-179 | T +351 217 820 600 | F +351 217 820 602

PORTUGAL ESPANHA EUA
dcc@cgcggenetics.com clientes@cgcggenetics.com info@cgcggenetics.com

Pode ser feito em crianças?

Sim, mas recomenda-se a maior de 14 anos.

O excesso de peso em adolescentes tem-se tornado uma importante questão de saúde porque, nesta fase da vida, a obesidade leva ao aumento da morbilidade, bem como hipercolesterolemia, hipertensão e diabetes. Vários estudos demonstram que a obesidade na infância e na adolescência está associada a baixa qualidade de vida dos jovens, especialmente a nível emocional e escolar. Um adolescente com pais obesos tem um risco **4 a 8** vezes maior de desenvolver obesidade na idade adulta.



Avaliações Externas de Qualidade

- United Kingdom National External Quality Assessment Scheme in Clinical Cytogenetics, desde 1995
- Grupo Espanhol e Português - International Society of Forensic Genetics, desde 1997
- Control de Calidad de la Asociación Española de Diagnóstico Prenatal, desde 2001
- European Molecular Genetics Quality Network, desde 2002
- Quality Control for Molecular Diagnostics, desde 2003
- Cystic Fibrosis European Network, desde 2004
- Cytogenetics European Quality Assessment, desde 2006
- Fetal Medicine Foundation, desde 2008



O que sabemos hoje sobre a obesidade que desconhecíamos há 20 anos?

A acumulação de gordura é uma característica regulada geneticamente, e algumas pessoas nascem com uma predisposição para o excesso de peso.

A relação entre dieta e peso não é directamente proporcional. Existem pessoas que comem muito mas engordam pouco; outras, comendo pouco, engordam muito. Essas diferenças estão determinadas geneticamente.

Muitos de nós somos capazes de armazenar energia de forma muito eficiente, graças aos nossos genes “poupadores” pelo que, quando não há uma limitação/restricção nutricional e existe sedentarismo, as pessoas com uma predisposição genética podem desenvolver obesidade.

Hoje sabemos que entre **40% e 70%** do excesso de peso tem uma base genética, e que a identificação de certos factores genéticos é uma ferramenta importante no tratamento da obesidade.

O que oferece a genética ao tratamento da obesidade?

A obesidade é considerada um dos maiores problemas de saúde na actualidade. É um factor de risco para doenças graves, como hipertensão, diabetes, doenças cardíacas e cancro. O excesso de peso, prelúdio da obesidade, ocorre em aproximadamente **metade da população adulta portuguesa** e pode ser considerada uma epidemia global do século XXI.

O conhecimento dos factores genéticos da obesidade permite novas abordagens:

- Prever o risco de desenvolver obesidade através do estudo de certos genes quando há indícios familiares de obesidade.
- Personalizar o tratamento da obesidade, identificando a tendência de aumento de peso após o nascimento, a tendência para acumular gordura com a ingestão de carboidratos, a resposta ao exercício físico, resposta a dietas de restrição calórica, o risco de doenças cardiovasculares associadas ao excesso de peso, etc, em cada uma das pessoas testadas.
- Prever a resposta ao tratamento e medicação, uma vez que varia de pessoa para pessoa. Existem genes associados com uma maior ou menor resposta aos fármacos disponíveis hoje para tratar a obesidade.
- Estabelecer que o peso ideal de uma pessoa, de acordo com sua composição genética.

Quais são os benefícios para mim deste estudo?

Desenvolvemos um painel de avaliação do risco de obesidade altamente informativo, que permite identificar as pessoas com maior predisposição para desenvolver obesidade e orientar a intervenção alimentar que será mais eficaz para cada doente.

- O resultado do teste permite seleccionar, para cada doente, a intervenção dietética com maior probabilidade de sucesso.
- Maior compreensão da obesidade por parte dos doentes, o que contribui para uma melhor adesão ao tratamento.
- Estabelecimento de metas realistas para uma aproximação ao índice de massa corporal (IMC) ideal para cada doente.
- Ajuda a afastar o conceito de “dieta milagrosa” e a

compreender um tratamento dietético a longo prazo.

Como faço o teste?

O painel está projectado para detectar variantes genéticas associadas à obesidade comum, permite conhecer o perfil genético associado à obesidade e qual a resposta a diferentes opções de tratamento.

Como qualquer outro teste genético de susceptibilidade, exige o consentimento informado do doente. A análise genética da obesidade é realizada em sangue periférico. Este pode ser colhido em tubo de EDTA ou algumas gotas em cartão apropriado. Não há necessidade de jejum ou qualquer tipo de preparação prévia. A recolha pode ser feita a qualquer hora do dia.

Recorra sempre a profissionais de saúde especializados em endocrinologia e nutrição. Estes irão ajuda-lo a entender que uma variação genética requiere um acompanhamento ao longo do tempo, estabelecendo metas realistas através de uma dieta e do tratamento adequado para o seu caso, num projecto estratégico de longo prazo.

Um estudo genético da obesidade é um relatório de natureza clínica e como tal deve ser avaliado e interpretado por um profissional de saúde adequado, Endocrinologista ou Nutricionista, para aproveitar a informação e associá-la à sua história e suas circunstâncias pessoais.

A obesidade pode ser considerada uma doença genética multifactorial relacionada com um grupo “genes de poupança de energia”, uma dieta altamente calórica e uma diminuição do consumo energético corporal.